



## CAPACITAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DA UTI 2 SOBRE O USO DOS *BUNDLES* INFECÇÃO PRIMÁRIA CORRENTE SANGUÍNEA

LETÍCIA GUILHERME OTRANTO DOS SANTOS; LUCIARA FABIANE SEBOLD

### RESUMO

**Introdução:** As Unidades de Terapia Intensiva são setores destinados a pacientes críticos que necessitem de cuidados de alta complexidade. Os pacientes admitidos nessas unidades são, frequentemente, submetidos a procedimentos invasivos, sendo um deles a inserção do cateter venoso central, estudos mostram que as infecções de corrente sanguínea são significativamente maiores em pacientes que utilizam esse dispositivo. Considerando esses aspectos medidas baseadas em evidências científicas se fazem necessárias para a redução dessas infecções como o Bundles IPCS. **Objetivo:** Relatar a atividade de capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde da Unidade de Terapia Intensiva acerca do uso do Bundles IPCS. **Método:** Trata-se de estudo descritivo tipo relato de experiência de uma atividade educativa desenvolvida com profissionais de saúde de Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Regional de São José em Santa Catarina durante a Pandemia COVID - 19 em meados de março de 2020 acerca do Bundles de IPCS. **Resultados e Discussão:** A intervenção educativa utilizada foi efetiva para melhorar a adesão dos profissionais da saúde na qualidade do cuidado. O modelo adaptado para o setor da UTI 2 foi incorporado pela instituição como um todo sendo adotado na UTI geral da instituição. Medidas práticas para a não disseminação da infecção são necessárias, visto que o domínio do conhecimento com embasamento científico promove um cuidado mais seguro, eficaz, humanizado e integral, contribuindo diretamente nas medidas de barreira e preventivas que visam reduzir o índice dessas infecções. **Considerações:** A experiência relatada destaca que a utilização do *Bundle* pode orientar o profissional de saúde quanto aos cuidados que devem ser adotados durante a assistência ao paciente, que a sensibilização e capacitação são primordiais para a adesão das boas práticas no cotidiano dos profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Infecções Relacionadas a Cateter; Controle de Infecções; Programa de Controle de Infecção Hospitalar.

### 1 INTRODUÇÃO

As Unidades de Terapia Intensiva são setores destinados a pacientes críticos que necessitem de cuidados de alta complexidade. Esses pacientes quando são admitidos nestas unidades, são submetidos a procedimentos invasivos, sendo um deles a inserção do cateter venoso central, este procedimento é de extrema importância para intensificar o monitoramento, no tratamento com terapia medicamentosa, para infusão de fluidos para reposição hidroeletrólítica e na qualidade do cuidado prestado. Ao mesmo tempo em que ele se torna indispensável para o cuidado da vida humana, é um dos dispositivos que mais causam infecções de corrente sanguínea quando manuseado de forma inadequada. Estudos mostram que as infecções de corrente sanguínea são significativamente maiores em pacientes

que utilizam esse dispositivo (NETO et al, 2020).

Dados do *National Healthcare Safety Network* (NHSN) demonstram que 30.000 novos casos desta infecção ocorrem em UTIs dos Estados Unidos a cada ano, aumentando o tempo de internação dos pacientes entre 10 a 20 dias e um custo de, aproximadamente, US\$ 30.000,00 por paciente. Dessa forma, o *Institute for Health Improvement* promoveu, em 2004, a campanha “Salve 100.000 vidas”, introduzindo um conjunto de medidas baseadas em evidências científicas para a redução dessas infecções. Essas medidas são descritas pelo *Center for Disease Control and Prevention* (CDC) em forma de um pacote de intervenções, denominado Bundles (SILVA; OLIVEIRA, 2018).

O Bundle de intervenções para minimizar as Infecções Primárias de Corrente Sanguínea (IPCS) são estratégias de evidência científica comprovadas nos guias internacionais de boas práticas para prevenção de IRAS, fortemente recomendados pela qualidade metodológica e quantidade de estudos publicados (BRASIL, 2017). A adoção de medidas de prevenção como o Bundles em Unidades de Terapia Intensiva pode diminuir e prevenir a incidência das Infecções Primárias da Corrente Sanguínea relacionadas ao Cateter Venoso Central, diminuindo o tempo de internação dos pacientes, custos para os serviços de saúde e consequentemente diminuindo as altas taxas de morbimortalidade (BRASIL, 2017).

Contudo, ainda é baixa a adesão dos profissionais a essas medidas, o que acarreta elevada incidência desta infecção. Sendo assim, se torna necessária a adesão de medidas preventivas nas Unidades de Terapia Intensiva e sensibilização dos profissionais acerca de estratégias que minimizem os riscos de infecção (BRASIL, 2017).

Considerando o exposto, o objetivo é relatar a atividade de capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde da Unidade de Terapia Intensiva 2 acerca do uso do Bundles IPCS.

## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência com o objetivo de descrever a capacitação dos profissionais de saúde acerca do Bundles de IPCS desenvolvido na Unidade de Terapia Intensiva 2 do Hospital Regional de São José.

A UTI 2 foi implementada durante a Pandemia COVID -19 em meados de março de 2020 para atender a necessidade dos usuários, esta UTI foi criada dentro da estrutura física da emergência geral. Os profissionais enfermeiros nesta UTI são emergencistas, apenas dois enfermeiros possuem habilitação em unidade de terapia intensiva. Por se tratar de um ambiente novo, várias fragilidades foram identificadas, e melhorias precisaram ser implantadas, como: protocolos, rotinas, fluxos internos com o objetivo de adequar e prestar uma assistência adequada e com qualidade.

Para a construção dos protocolos foi necessário a participação ativa da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), pois esse setor vem se destacando na instituição por suas atividades na rotina hospitalar, uma das atividades de destaque é a publicação do boletim mensal de infecção hospitalar de cada unidade de internação, que são direcionados para as Chefias para posterior divulgação nas equipes de saúde.

A partir dos dados demonstrados em gráfico da UTI 2 constatou-se um índice de infecção em corrente sanguínea bastante expressivo, assim surgiu a necessidade de implementar estratégias de prevenção, sendo utilizado um Bundle de IPCS para minimizar o índice de infecções primárias de corrente sanguínea. Cabe ressaltar que ferramentas simples como o Bundles melhoram os processos de trabalhos, sistematizam o cuidado, aproximam os seres cuidados e seres cuidadores, proporcionam melhora no processo de recuperação na condição de saúde-doença, pois o usuário permanecerá menos tempo internado, redução de custos, permite também avaliar a gestão do processo de trabalho e a qualidade do cuidado

prestado da instituição, além de prevenir complicações decorrentes do cateter venoso central. No entanto, quando o cuidado não acontece de forma adequada, pode ocasionar repercussões negativas para o paciente, assim, é preciso avançar na forma de pensar e de agir na relação estabelecida com o outro, contribuindo para a melhoria da assistência, do cuidado, do ensino, pesquisa e gerenciamento em enfermagem. (BAGGIO et AL, 2011).

Dessa forma, a aplicação do *Bundle* aconteceu em 3 etapas: realização de leituras, reflexões sobre a prática e consultas bibliográficas; adaptação do Bundles de IPCS e sensibilização e capacitação dos profissionais.

**Primeira etapa:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura para aprimoramento dos conhecimentos acerca dos benefícios, eficácia e viabilidade do *Bundles IPCS*, levantamento da necessidade de recursos e materiais para o desenvolvimento da aplicação e capacitação do Bundles. A partir da síntese de artigos, guidelinees da ANVISA e do modelo de Bundles em uso no Instituto de Cardiologia de São José, foi proposto à aplicação do Bundles de IPCS.

**Segunda etapa:** Para a execução desta etapa, foi realizado um esboço das etapas que compõem o Bundles e as orientações de cuidados a serem seguidas, criando-se um modelo adaptado de Bundles de IPCS a partir das necessidades da instituição, sendo assim, decidiu-se fazer de forma informatizada, retirando o máximo de papéis dentro das unidades. Para incorporação do material no sistema da Micromed, foi necessário o auxílio do setor da tecnologia da informação do HRSJ, informatizando a etapa de “Avaliação Diária”, essa etapa é destinada para efetuar o registro de todas as informações pertinentes sobre o cuidado e manutenção do cateter, sendo necessária a execução da avaliação diária pelos profissionais de saúde. A partir de todo o constructo foi elaborado o treinamento em forma de Slides, após houve reuniões com a gerente de enfermagem da instituição, chefia médica da UTI 2 e equipe da CCIH e Farmácia para apresentação das ações elaboradas para a prevenção de infecções relacionadas a corrente sanguínea, sendo aprovado pela instituição. Ainda sobre a elaboração, foi necessário envolver os setores CCIH, sendo estes os responsáveis por recolher o checklist aplicado no momento da inserção do cateter, controle dos indicadores e adesão dos profissionais de saúde, e a Farmácia Central para o controle e reposição diária dos materiais e insumos necessários para compor a caixa de acesso central. Após os ajustes dos processos de trabalho, deu-se início a sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde quanto ao uso desta ferramenta e orientações de cuidados a serem seguidas.

**Terceira etapa:** Todos os profissionais de saúde lotados na UTI 2 foram convocados via e-mail a participarem da capacitação. No total 60 profissionais de saúde participaram desta capacitação, entre eles enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas e médicos. A capacitação foi realizada via plataforma do Google meet devido ao momento pandêmico, sendo administrado pelas Coordenadoras da Emergência Geral, o treinamento foi gravado para posterior divulgação. A capacitação foi realizada em duas datas diferentes para abranger o máximo de profissionais de saúde possíveis, a didática utilizada foram slides ilustrados e explicativos para melhor aprendizado. Os conteúdos apresentados foram: protocolo de higienização das mãos, conceitos, práticas recomendadas para prevenção de IPCS, manutenção CVC, revisão diária da indicação do uso do cateter venoso central, checklist de verificação da passagem do CVC, aplicação e controle do *BUNDLE* no sistema Micromed. A capacitação permitiu interação entre os participantes, proporcionando momentos de esclarecimentos sobre a temática. Após o treinamento, os slides referentes aos procedimentos e orientações de aplicação do Bundles foram disponibilizados na rede do sistema Micromed na Pasta K, juntamente com o protocolo IPCS e o checklist a ser utilizado. Para avaliação da adesão dos profissionais de saúde, foi necessário o suporte e apoio da CCIH, os dados ainda não foram divulgados.

A capacitação é uma estratégia que permite desenvolver as competências profissionais, avançar nos processos institucionais e principalmente sensibilizar os

profissionais para o envolvimento e engajamento em práticas baseadas em evidência para melhoria do cuidado. Sendo assim, o Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPS) deve fazer-se presente como uma estratégia político-pedagógico para a produção do conhecimento com o objetivo de reduzir as lacunas existentes entre o conhecimento e a prática do cotidiano, com um sentido essencialmente de melhorar a qualidade dos cuidados diários nos serviços de saúde, buscando condições para que cada profissional assuma o que é de sua competência legal, baseadas nos preceitos éticos, não bastando apenas conhecê-los, mas que devem ser aplicá-los (JESUS et al, 2011).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vivemos em tempos de constante avanço técnico-científico, e é de grande importância que os profissionais de saúde da UTI 2 acompanhem essa evolução, tanto para promover a sua autonomia quando para cumprir com qualidade o seu papel social e até mesmo para sua motivação pessoal/profissional. Medidas práticas como sensibilização e capacitações para a não disseminação da infecção são necessárias, visto que o domínio do conhecimento com embasamento científico promove um cuidado mais seguro, eficaz, humanizado e integral, contribuindo diretamente nas medidas de barreira e preventivas que visam reduzir o índice dessas infecções. O modelo do *Bundles* IPCS adaptado para o setor da UTI 2 foi incorporado pela instituição como um todo sendo adotado na UTI geral desta instituição.

Desse modo é evidenciada a importância da atualização profissional do enfermeiro, o que é primordial para o saber, fazer e pensar no cotidiano da equipe de enfermagem (PACHECO; DIAS, 2021).

O cateter venoso central é um dispositivo invasivo que ao ser inserido rompe a pele e se instala diretamente em veias ou artérias, os profissionais envolvidos na realização deste procedimento devem ser sensibilizados às boas práticas da higienização das mãos, a paramentação correta, terem conhecimento dos objetos utilizados, promovendo um cuidado seguro (PACHECO; DIAS, 2021)..

### 4 CONCLUSÃO

A intervenção educativa utilizada foi efetiva para melhorar a adesão dos profissionais da saúde na qualidade do cuidado, o envolvimento de outros setores como a Farmácia, CCIH, e a Tecnologia da Informação foi essencial para a realização do processo de trabalho. Este relato de experiência mostra que um *Bundle* orienta o profissional de saúde quanto aos cuidados que devem ser adotados durante a assistência ao paciente, que a sensibilização é primordial para a adesão das boas práticas de higienização das mãos. A adoção de medidas preventivas ajuda a reduzir os números de casos de infecções por corrente sanguínea de cateter central, diminuem o tempo de internação e óbitos, reduz custos para instituição e prejuízos para os pacientes. O enfermeiro tem um papel fundamental como educador e protagonista desse processo, estimulando e supervisionando sua equipe. Portanto, é evidenciada neste relato a importância do conhecimento técnico científico dos profissionais enfermeiros, a importância da disseminação da cultura de segurança entre os profissionais de saúde, a motivação das equipes e o incentivo às coordenações quanto à relevância da realização de educação permanente nas Unidades de Terapia Intensiva, visto que a autonomia destes profissionais traz para a instituição uma otimização de tempo e um cuidado mais humanizado.

### REFERÊNCIAS

BAGGIO, Maria Aparecida; CALLEGARO, Giovana Dorneles; ERDMANN, Alacoque Lorenzini. **RELAÇÕES DE “NÃO CUIDADO” DE ENFERMAGEM EM UMA EMERGÊNCIA: QUE CUIDADO É ESSE?** Pesquisa Research - Investigación: Esc Anna Nery, [s. l], v. 1, n. 15, p. 116-123, jan. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/GJNShzbZVQ59hW8yW6zL5Bm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 jun. 2022.

BRASIL. **Agência Nacional de vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à assistência à saúde.** Brasília: ANVISA, 2017. Disponível em: <http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=pCiWUy84%2BR0%3D>. Acesso em 26 maio 2022.

JESUS, Maria Cristina Pinto de; FIGUEIREDO, Mariangela Aparecida Gonçalves; SANTOS, Sueli Maria dos Reis; AMARAL, Arlete Maria Moreira do; ROCHA, Letícia de Oliveira; THOLLENT, Michel Jean Marie. **Educação permanente em enfermagem em um hospital universitário.** Rev Esc Enferm USP, São Paulo, v.5, n. 45, p. 1229-1236, jan.2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/6tKgpkCZYXtwZSGwKccsrBQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 20 junho 2022.

PACHECO, Janaina Maria da Silva Vieira; DIAS, Beatriz Fernandes. Infecção de corrente sanguínea relacionada ao manuseio de cateter venoso central em pacientes internados na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. Brazilian Journal Of Health Review, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 11804-11812, 28 maio 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n3-167>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/30499>. Acesso em: 26 maio 2022.

SILVA, Alanna Gomes da; OLIVEIRA, Adriana Cristina de. **IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DOS BUNDLES NA REDUÇÃO DAS INFECÇÕES DA CORRENTE SANGUÍNEA: uma revisão integrativa.** Texto & Contexto - Enfermagem, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 1-13, 5 mar. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-07072018003540016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/gK7c9qQpZGxQbqjFLMMG3pp/?lang=pt>. Acesso em: 26 maio 2022.

VIANA NETO, Lucinaldo; DIAS, Marília Gabriela Gonçalves; RIBEIRO, Michele Costa Marques; LIMA, Ronaldo Nunes. **PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES: CATETER VENOSO CENTRAL EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.** Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde: ReBIS, Sl, v. 2, n. 4, p. 75-81, 24 nov. 2020. Disponível em: <https://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis/article/view/152>. Acesso em: 26 maio 2022.